

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA - UNISEPE  
FACULDADE PERUÍBE - FPbe  
CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA**  
Percepção dos professores de Educação Física

VICTOR AUGUSTO COELHO DE ALMEIDA

PERUÍBE - SP  
2020

VICTOR AUGUSTO COELHO DE ALMEIDA

## **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA**

Percepção dos professores de Educação Física

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Artigo apresentada à Faculdade Peruíbe – FPbe como exigência parcial para a obtenção do título de Graduação no Curso de Licenciatura Em Educação Física, sob a orientação da Professora Milena Pedro de Moraes e Coordenação do Professor Lucas Maceratesi Enju.

PERUÍBE- SP

2020

796.087

A447e Almeida, Victor Augusto Coelho de

Educação Física escolar inclusiva: Percepção dos professores de Educação Física / Victor Augusto Coelho de Almeida. - - Peruíbe: Faculdade Peruíbe, 2020.

21 f.

Orientador: Milena Pedro de Moraes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNISEPE / Faculdade Peruíbe / Bacharel em Educação Física Licenciatura Plena.

I. Educação Física inclusiva. 2. Prática pedagógica. 3. Professor de Educação Física. I. Almeida, Victor Augusto Coelho de. II. Moraes, Milena Pedro de, orient. III. Título.

Catálogo na fonte

Bibliotecária responsável: Lylian Lina Lopes – CRB-8ª SP- 010486/O

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

VICTOR AUGUSTO COELHO DE ALMEIDA

### **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA**

Percepção dos professores de Educação Física

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura no curso de Educação Física da Faculdade Peruíbe - FPbe, pela seguinte banca examinadora:

Coordenador do Curso de Educação Física

Lucas Maceratesi Enju.

Banca Examinadora

Professor Orientador: Milena Pedro de Moraes

Professor Examinador: Andreia Braz Pereira

Professor Examinador: Caroline Ribeiro Louro

Peruíbe, 15 de outubro de 2020.

## **TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Declaro para todos os fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e técnico conferido ao presente trabalho, isentando integralmente a União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa – UNISEPE, a Faculdade Peruíbe – FPbe, a Coordenação do Curso de Educação Física, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Peruíbe, 15 de outubro de 2020.

VICTOR AUGUSTO COELHO DE ALMEIDA

“Dedico esse trabalho aos meus familiares que sempre me apoiaram e me incentivaram para chegar até aqui.”

## **AGRADECIMENTOS**

“Agradeço primeiramente a deus por me dar saúde para estar aqui hoje e a professora Milena Pedro de Moraes por toda ajuda e orientação que foram imprescindíveis para a conclusão desse trabalho.”

*“Na educação inclusiva defendemos que TODAS as crianças SÃO ESPECIAIS e, por isso mesmo, devem receber o que a escola tem de melhor – em outras palavras todas as escolas devem ser especiais. Como crianças especiais, TODAS têm direito de acesso à educação e de conviver com as crianças de seu próprio bairro, seus irmãos, seus colegas, seus pais ou familiares e TODAS merecem nossa atenção, cuidado e aperfeiçoamento”.*

*Windyz Brazão Ferreira*



## RESUMO

O presente artigo almejou como objetivo Geral, analisar como os professores de Educação Física desenvolvem atividades inclusivas durante as aulas conforme a literatura do ano de 2019 e como objetivo específico, compreender quais dificuldades os professores de Educação Física relatam nos estudos produzidos no ano de 2019. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa onde foram participantes os Professores de Educação Física atuantes com estudantes com deficiência. A Coleta de informações ocorreu por meio da busca na base de dados da SCIELO Scientific Electronic Library Online e a análise destas informações ocorreu por meio da análise de conteúdo. Foram encontrados três estudos publicados no ano de 2019 com a temática Educação Física Inclusiva. Concluindo que o que o processo de inclusão é um desafio para os professores, pois, perpassa pela falta de estrutura e materiais adequados para a realização da prática pedagógica.

**Palavras-Chave:** Educação Física Inclusiva. Prática Pedagógica. Professor de Educação Física.

## ABSTRACT

This article aimed, as a general objective, to analyze how Physical Education teachers develop inclusive activities during classes according to the literature of the year 2019 and as a specific objective, to understand what difficulties Physical Education teachers report in the studies produced in 2019. This is a qualitative research in which Physical Education Teachers working with students with disabilities participated. The collection of information took place by searching the database of SCIELO Scientific Electronic Library Online and the analysis of this information took place through content analysis. Three studies published in 2019 with the theme Inclusive Physical Education were found. Concluding that what the inclusion process is a challenge for teachers, therefore, goes through the lack of structure and adequate materials to carry out the pedagogical practice.

**Keywords:** Inclusive Physical Education. Pedagogical Practice. Physical Education Teacher.

Data de submissão:

Data de aprovação:

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Artigos encontrados na base de dados da SCIELO. ....	15
---	----

## **LISTA DE SIGLAS**

FPbe – Faculdade Peruíbe

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	12
2. OBJETIVO.....	13
3. METODOLOGIA.....	14
4. RESULTADOS .....	15
5. DISCUSSÃO .....	16
6. CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

Falar em processo de inclusão escolar relaciona-se á novas formas de comportamento do professor para com estudantes e pessoas com deficiência, seja deficiência intelectual, deficiência física, deficiência visual ou deficiência auditiva, pois, ao incluir valorizamos a cada uma das particularidades de cada estudante sempre procurando interagir e adaptando as atividades para tenham acesso a um processo de ensino e aprendizagem de melhor qualidade (CHICON, 2013).

A Educação física inclusiva caracteriza-se pela participação de estudantes com deficiência na aula, onde eles têm o direito de acesso ao conhecimento e o professor tem a responsabilidade de adaptar a aula para que todos os estudantes participem fazendo assim com que o processo de inclusão aconteça de fato (NASCIMENTO et al, 2009).

Conforme Mendes (2013) os professores apontam diversas dificuldades, para trabalhar com estudantes com deficiência, dificuldades estas por falta de recursos e até mesmo conhecimento.

De forma que ainda segundo Mendes(2013) a principal dificuldade está muitas vezes na falta da valorização da diferença e no reconhecimento do potencial do estudante com deficiência, ou seja, muitas vezes os próprios estudantes que não sabem o valor e a importância que os alunos com deficiência têm.

Cabendo ressaltar que os profissionais de qualquer área não só professores devem procurar o conhecimento para que possam trabalhar com estudantes com deficiência (MORAIS et al,2019)

Neste sentido, este estudo busca saber o que a literatura produziu no ano de 2019 com a temática Educação Física Inclusiva.

## **2. OBJETIVO**

Como Objetivo Geral, almejamos analisar como os professores de Educação Física desenvolvem atividades inclusivas durante as aulas conforme a literatura do ano de 2019.

Como Objetivo Específico, buscamos compreender quais dificuldades os professores de Educação Física relatam nos estudos produzidos no ano de 2019.

### 3. METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa de natureza qualitativa com metodologia de caráter exploratório. A pesquisa qualitativa tem como foco analisar o caráter subjetivo do fenômeno, que é complexo e dinâmico (TURATO, 2005). Em outras palavras, busca compreender o comportamento, estudando as suas particularidades e experiências individuais, entre outros aspectos. Portanto, na pesquisa qualitativa, as respostas costumam não ser objetivas, ou seja, os resultados obtidos não são contabilizados em números exatos.

Foram participantes deste estudo, os Professores de Educação Física atuantes com estudantes com deficiência.

A Coleta de informações foi realizada por meio de uma busca na base de dados da Scielo - *Scielo – Scientific Electronic Library Online* com a utilização das palavras chave: Educação Física; inclusão; deficiência.

Para esta busca, como critérios de inclusão foram considerados os artigos publicados no ano de 2019 e apenas artigos na língua portuguesa e como critérios de exclusão, foram desconsiderados livros e Teses e artigos em outros idiomas

A Análise dos Dados foi realizada por intermédio da análise de conteúdo, com a leitura, análise e a descrição dos itens Objetivo, Método e Resultados apresentados em cada um dos artigos encontrados.

#### 4. RESULTADOS

Na busca realizada na base de dados da SCIELO com a utilização das palavras chave: Educação Física; inclusão; deficiência, foram encontrados três artigos publicados em língua portuguesa no ano de 2019.

Considerando que o objetivo geral deste estudo é analisar como os professores de Educação Física desenvolvem atividades inclusivas durante as aulas conforme a literatura do ano de 2019 e o objetivo específico é compreender quais dificuldades os professores de Educação Física relatam nos estudos produzidos no ano de 2019, apresentamos na tabela 1 as perspectivas apresentadas por cada um dos três estudos encontrados e a descrição dos itens Objetivo, Método e Resultados apresentados em cada um dos artigos.

Artigo / Autores	Objetivo	Método	Resultados
Educação de pessoas com transtorno de aspecto do autismo: estado do conhecimento em teses e dissertações nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.  Autor: Andrea Soares Wu	Objetivo: garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem das pessoas com deficiência na escola comum.	Método: analisar os estado de conhecimento	Resultado: permite-se a construção de formas de pensar o processo de escolarização
Inclusão educacional de crianças com deficiência: notas do chão da escola..  Autores: Marcos Cezar de Freitas, Rosangela Nezeiro da Fonseca Jacob.	Objetivo: acompanhar o acesso de crianças em cujo registro de matrícula, são mencionados deficiência múltiplas ou paralisia cerebral.	Método: observar os diferentes modos de participação e registrar, para análise em detalhes.	Resultado: os resultados indicaram dependência entre estratégia inclusivas é abordagens com foco no trabalho
Plano educacional individualizado uma estratégia de inclusão e aprendizagem na aulas de educação física.  Autores: Evelline Cristhine Fontana, Gilmar de Carvalho Cruz, Luana Aparecida de Paula	Objetivo: Elaborar e aplicar o plano educacional individualizado, nas aulas de educação física em uma escola especial	Método: focou-se na dança na oratória e nos movimentos dos membros superiores.	Resultado: houve melhoras no desenvolvimento, especialmente na oratória, nos movimentos de locomoção e coordenação.

Tabela 1 – Artigos encontrados na base de dados da SCIELO.



## 5. DISCUSSÃO

Who (2019) no artigo “Educação de pessoas com transtorno do espectro do autismo: estado do conhecimento em teses e dissertações nas regiões Sul e Sudeste do Brasil” coloca que uma das dificuldades que o processo de inclusão escolar enfrenta é a ineficiência das políticas inclusivas, pois, segundo a autora para que haja uma boa inclusão é necessário que a comunidade educativa tenha um suporte especializado e muitas vezes isso não ocorre, fazendo com que a pessoa com deficiência não evolua em todos os sentidos com relação ao processo de ensino e aprendizagem.

Conforme os autores Freitas e Jacob (2019) no artigo “Inclusão educacional de crianças com deficiências: notas do chão da escola” em relação às dificuldades encontradas na Inclusão de crianças com deficiência múltiplas ou paralisia cerebral na rede pública de ensino, é muito frequente que em muitas escolas os estudantes tenham apenas um professor na sala de aula, e este não consegue aplicar as atividades previstas, pois, o estudante com deficiência necessita de cuidados especiais com atividades do dia a dia no âmbito escolar.

Os autores ressaltam ainda a importância que os professores tenham um auxiliar de vida escolar (AVE) e que este tem papel fundamental na interação dos alunos durante as atividades, com a função de auxiliar o aluno com deficiência para que possa realizar o que foi determinado pelo processo pedagógico com menos dificuldades, além de uma melhor interação com os companheiros de sala e com o professor.

No estudo “Plano educacional individualizado: uma estratégia de inclusão e aprendizagem nas aulas de educação física”, os autores Fontana, Cruz e Paula (2019) citam que os professores encontram muitas dificuldades em elaborar aulas para com os estudantes com deficiência, visto que a cultura que vivemos valoriza muito as habilidades motoras e cognitivas, e, conforme esta cultura, os estudantes com deficiência encontram maiores dificuldades de desenvolvimento.

Neste sentido, o professor tenta fazer com que o aluno com deficiência obtenha avanço no processo de ensino e aprendizagem e não fique anos na escola realizando a mesma tarefa sem um desenvolvimento significativo.

Desta forma, com o objetivo facilitar o processo de ensino e promover a aprendizagem os autores salientam a importância do Plano educacional

individualizado e alertam que este documento deve ser produzido com atenção, permitindo uma análise previa do desenvolvimento do aluno, buscando caminhos que auxiliam melhorar a aprendizagem, participação e inclusão nas aulas.

Os autores Fontana, Cruz e Paula (2019) concluem que é muito importante pensar em estratégias pedagógicas diferenciadas considerando a potencialidade do estudante com deficiência, pois, a aplicação do Plano educacional individualizado pode promover a elaboração de objetivos mais adequados para cada turma onde se encontra mais alunos com dificuldades de aprendizagem e manter o objetivo planejado para a turma prevista pela BNCC são as principais dificuldades e desafios dos professores de Educação Física.

## **6. CONCLUSÃO**

Ao falar de inclusão escolar entende-se como um processo que visa a inserção do aluno com deficiência nas atividades escolares, fazendo com que ele tenha acesso a uma educação de qualidade como os demais alunos, tendo aulas adaptadas para sua necessidade, fazendo com que tenha um melhor desenvolvimento físico e intelectual.

Após os estudos realizados, pode-se concluir que o processo de inclusão é um desafio para os professores, pois ele vai muito além de apenas introduzir uma criança com deficiência em uma sala de aula, onde muitas vezes não há material nem profissionais especializados para auxiliar o professor para fazer com que esse aluno e os demais tenham uma boa interação e um progresso em seus estudos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHICON, J.F. **Compreendendo a inclusão/exclusão no contexto da Educação física escolar.** In: CHICON, J, F.; RODRIGUES, G.M. (Orgs). Educação Física e os desafios da inclusão. Editora EDUFES, Vitória – ES, p.66 -104, 2013.
- FERREIRA, W. B. Educação Inclusiva: será que sou a favor ou contra uma escola de qualidade para todos. **Revista da Educação Especial.** Brasília: MEC/ SEESP, v.1, n.1, p.40-46, 2005.
- FONTANA, E., CRUZ, G., PAULA, L.. Plano Educacional Individualizado: uma estratégia de inclusão e aprendizagem nas aulas de Educação Física, **Revista Da Investigação às Práticas,** v.9, n.2, p. 118 – 131, 2019.
- FREITAS, M. C.; JACOB, R. N. F, Inclusão educacional de crianças com deficiências: notas do chão da escola, **Revista Educação e Pesquisa,** São Paulo, v. 45, 2019.
- MENDES, A; **Análise subjetiva dos professores de educação física sobre a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar.** Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Educação Física. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2013.
- MORAIS, M et al. Formação Contínua de Professores de Educação Física Face a Perspectiva Inclusiva, **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada,** v.20, n.2, p.1.8, 2019.
- NASCIMENTO, K. et al. A formação do professor de Educação Física na atuação profissional inclusiva. **Revista Mackenzie de Educação Física,** v. 6 n. 3, p.1.6, 2007.
- TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetivos de pesquisa, **Revista Saúde Pública,** 2005.
- WOU, A. S, Educação de pessoas com transtorno do espectro do autismo: estado do conhecimento em teses e dissertações nas regiões Sul e Sudeste do Brasil (2008-2016). **Revista Saúde e Sociedade.** São Paulo, v.28, n.3, p.210-223, 2019.